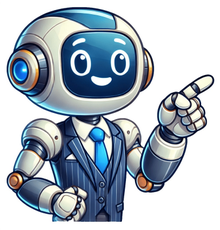
I'm not a robot



O personal Eduardo Alves, de 31 anos, foi indiciado pela Polícia Civil do Distrito Federal por lesão corporal contra Gilvado Alves, mendigo que ficou famoso após manter relações sexuais com a mulher do profissional de educação física em Planaltina. As informações são do escritório Agacci & Almeida, contratado para defender os interesses do então morador de rua. Já Givaldo Alves foi indiciado por difamação. O caso ocorreu ainda em março e ganhou repercussão no Brasil. Após ver a mulher Sandra Mara Fernandes com o mendigo, o personal espancou o homem - que acabou ganhando fama contando detalhes da relação em entrevistas. Atualmente, Gilvado já reúne mais de 400 mil seguidores somente no Instagram, onde publica fotos e vídeos em tom de ostentação. Sandra, por sua vez, foi internada para ser submetida a um tratamento de transtorno bipolar. Segundo nota divulgada pelos advogados de Gilvado, o delegado responsável pelo caso concluiu “aquilo que nós sustentamos desde o início”. “Nosso cliente não cometeu qualquer crime. Não houve estupro”, diz o texto. Os defensores ainda afirmam que o relatório policial aponta que o ex-morador de rua foi vítima de “brutais e covardes agressões perpetradas pelo Sr. Eduardo Alves de Souza, que restou indiciado pelo crime de lesões corporais”, acrescenta o comunicado à imprensa. Ao final do texto, os defensores ainda classificaram as acusações de estupro de vulnerável, que teria sido cometido por Givaldo, de “graves e profundas”. “Demorarão para cicatrizar, mas o sentimento é de que a justiça imperou, como deve ser”, finaliza. A nota não cita o indiciamento de Givaldo. A reportagem de OTempo pediu detalhes da finalização da investigação à Polícia Civil do Distrito Federal. Em nota, a corporação confirmou os indiciamentos. "O personal trainer responderá pelo crime de lesão corporal leve praticada contra o morador de rua. O morador de rua responderá pelo crime de difamação praticado contra a mulher envolvida no caso", disse o comunicado. Celebração No perfil pessoal no Instagram, Givaldo Alves publicou stories neste sábado (21) comemorando o resultado do inquério. "Estou muito contente, saiu ontem o relatório final do inquérito policial do qual o mendigão aqui, inocente, e o outro lado indiciado. Obrigado a todos vocês que me apoiaram. E aos que me criticaram eu te perdoo", afirmou. Resposta do casal Em nota publicada também nas redes sociais, a advogada que defende o casal Sandra Mara e Eduardo Alves criticou o vazamento de informações sobre o inquérito. "Durante todo esse período de tempo nenhuma informação foi publicizada por parte da nossa equipe jurídica, ainda que as informações processuais fossem totalmente benéficas para os nossos constituintes”, afirmou Auricelia Vieira de Souza. Conforme a advogada, o sigilo e segredo de justiça decretados sobre o caso foram descumpridos. “Na segunda-feira (23/05/2022), nos reportaremos ao Poder Judiciário para requerer providências, CONSIDERANDO, o ocorrido nesta data, e, em ato posterior, faremos um pronunciamento oficial com intuito de que a verdade prevaleça e de que nossos constituintes tenham a garantia de continuar suas vidas em paz”, finaliza o comunicado. Relembre O caso ocorreu, segundo os advogados, em 9 de março. O personal trainer Eduardo Alves flagrou a esposa, Sandra Mara, mantendo relações com o mendigo Givaldo Alves dentro do carro da mulher, em uma rua do bairro Jardim Roriz. Ao ver a situação, Eduardo espancou o morador de rua. À polícia, ele disse que pensou que a mulher seria vítima de um estupro. Givaldo teve que ser socorrido a um hospital local para tratar dos ferimentos. Todo o caso foi registrado por câmeras de segurança. Após a situação, Sandra foi internada para tratar de transtornos bipolares. Enquanto permaneceu hospitalizada, a mulher viu a história ser contada para todo o Brasil em entrevistas concedidas pelo mendigo. Às equipes de reportagem, Givaldo deu detalhes das relações e ganhou projeção nas redes sociais. Ele começou a ser agenciado por um empresário do ramo de bitcoins, virou conselheiro amoroso e chegou a receber convites informais para se filiar a partidos políticos. Nas redes sociais, o homem publica posts em tons de ostentação e já apareceu beijando uma influencer de conteúdo adulto de Belo Horizonte. Um ano após viralizar nas redes sociais devido ao polêmico caso com o morador de rua de Brasília Givaldo Alves, Sandra Mara Fernandes vende paçoca pelas ruas da capital do país para garantir o próprio sustento. A mulher compartilha a rotina por meio de suas redes sociais e intriga os seus seguidores. Sandra Mara tem compartilhado sua rotina, que consiste em acordar cedo, ir à rodoviária e vender os doces em pontos mais frequentados de Brasília. A mulher segue casada com o personal trainer Eduardo Alves, que agrediu o homem em situação de rua após flagrar a cena no ano passado. 1 de 7Sandra Mara relatou ajuda de seguidor nas redes sociais2 de 7A mulher tem compartilhado a rotina 3 de 7Ela tem vendido paçocas4 de 7Givaldo Alves, 48 anos, ficou conhecido após ser espancado por personal trainer no Distrito FederalReprodução5 de 7Advogada do personal emitiu nota em repúdio às falas do morador de rua durante entrevistas 6 de 7Eduardo Alves retornou ao trabalho e reativou sua conta profissional nas redes sociais Reprodução/YouTube7 de 7Eduardo Alves e Sandra MaraReprodução/Instagram Em um Story publicado nessa segunda-feira (3/4), Sandra Mara comemorou o fato de um de seus seguidores tê-la identificado na rua e comprado grande parte dos doces: “Como Deus é maravilhoso, gente. Teve um seguidor que viu meus Stories e comprou várias paçocas para me ajudar! Muito obrigada, J.V., pela ajuda, que Deus te retribua em dobro! Ainda existe muita gente boa no mundo!”. Relembre o caso Em março de 2022, um caso abalou a web após uma mulher ter sido flagrada tendo relações sexuais com um morador de rua em Brasília. Sandra Mara Fernandes pregava palavras religiosas e acabou se envolvendo com Givaldo Alves. A mulher teria tido uma crise psicótica e precisou ser internada em um hospital psiquiátrico após o caso. Eduardo Alves, personal trainer e casado com Sandra Mara, ao ver a cena, agrediu fortemente o morador de rua. O homem chegou a conceder uma entrevista à coluna LeoDias após o episódio. Mesmo após o caso, Eduardo Alves perdoou a esposa e manteve o casamento. Givaldo Alves, por outro lado, aproveitou a breve fama que o caso lhe deu e chegou a criar uma conta nas redes sociais. No entanto, pouco tempo depois, voltou a viver nas ruas. Fique por dentro! Para ficar por dentro de tudo sobre o universo dos famosos e do entretenimento, siga @leodias no Instagram. Agora também estamos no Telegram! Clique aqui e receba todas as notícias e os conteúdos exclusivos em primeira mão. Um caso inusitado de traição continua ganhando as redes sociais. Uma mulher foi flagrada pelo marido transando, dentro do carro dela, com um mendigo, na cidade de Planaltina, Distrito Federal. Nesta quinta (24), uma entrevista do morador de rua, na qual ele rasga elogios à mulher, foi publicada. Confira tudo que ele disse clicando aqui. O fato aconteceu no dia 9 de fevereiro e, de lá para cá, explodiu na Web e rendeu até memes.. As imagens do fato foram registradas por câmeras de segurança da área. >>>Morador de rua revela detalhes do caso em entrevista exclusiva. Clique aqui LEIA TAMBÊM: Mulher flagrada com mendigo estava em primeira evangelização e frequentava igreja há pouco tempo Imagens mostram mulher transando com mendigo e marido tentando abrir carro Na internet, imagens do homem com vários hematomas e do casal estão circulando com frequência. Muitas pessoas seguem curiosas para saber quem são as pessoas envolvidas no fato. Caso aconteceu no Distrito Federal. - Fotos: Reprodução. Sobre fotos e imagens da relação entre a mulher e o morador de rua e fotos pessoais dos envolvidos, em respeito aos familiares e aos leitores, não publicamos imagens desse tipo. O Código de Ética do Jornalismo Brasileiro, no capítulo VIII destaca que "o jornalista deve respeitar o direito à intimidade, à privacidade, à honra e à imagem do cidadão". Caso da esposa que foi flagrada pelo marido após traição com mendigo aconteceu em Planaltina, DF - Foto: Reprodução LEIA TAMBÊM: Mendigo de Planaltina: ajuda ao mendigo, traição no carro e problemas psicológicos da esposa; veja últimas notícias Givaldo Alves de Souza, de 48 anos, mendigo que foi espancado por um personal trainer que o flagrou transando com sua mulher dentro de um carro em Planaltina (DF), já cumpriu oito anos de prisão pelo crime de extorsão mediante sequestro em 2004 na cidade de São Paulo. Antes, o ex-morador de rua já tinha passagem pela polícia por furto.Conforme o processo judicial sobre o sequestro, Givaldo foi preso em flagrante no início de julho de 2004 depois de invadir uma casa e cobrar os familiares pelo resgate da moradora. Na ocasião, foi levado para a Penitenciária de Flórida Paulista, a 600 km da capital do estado. Ele foi condenado a 17 anos de prisão, com regime inicial fechado. Givaldo só foi autorizado a deixar a cadeia em abril de 2013, quase nove anos depois do crime. A informação foi revelada pelo jornal Estado de Minas, que consultou os processos que o ex-sem-teto respondeu.Em vídeo divulgado em suas redes sociais na última sexta-feira, 20, Givaldo comenta sobre a prisão e afirma que não voltou a ser envolver com “coisas erradas”, mas não entra em detalhes sobre o assunto. Ele atribui o episódio à influência de amizades que tinha na época e se diz arrependido."É como diz um ditado: quem se junta com porco, farelo come. Naquele momento de um convite, você jamais vai pensar que vai chegar a um desastre", comentou na publicação.Relembre o casoGivaldo Alves ficou nacionalmente conhecido após o caso de Planaltina, em março. Na ocasião, ele foi flagrado tendo relações sexuais com a mulher do personal trainer Eduardo Alves de Souza. Ela estava, de acordo com laudo médico, em surto psicótico quando abordou o morador de rua e o levou para dentro de seu próprio carro. O marido flagrou os dois e, pensando se tratar de um estupro, bateu em Gilvado, que teve várias lesões e chegou a ser internado. A mulher também ficou um longo período internada em uma clínica psiquiátrica após o episódio.O inquérito instaurado pela Polícia Civil apurou a agressão, flagrada por câmeras de rua, e também um possível estupro de vulnerável, devido às condições da mulher. Porém, o inquérito entendeu que a relação sexual foi consensual.A Polícia Civil do DF concluiu a investigação do caso na última sexta. O personal trainer foi indiciado por lesão corporal, em razão de ter espancado o morador de rua. E Givaldo, que relatou detalhes da relação sexual com a mulher, por difamação. Brasil Em abril, o caso do mendigo vai completar três anos. Contudo, o Portal 96 resolveu relembrar para nosso leitor essa situação que tomou conta do noticiário do Brasil. Para começar a entender a história desde o início, é importante lembrar que, além de Givaldo Alves, a polêmica envolveu mais duas pessoas: Sandra Mara Fernandes e o seu namorado, o personal trainer Eduardo Alves. O caso explodiu na mídia quando imagens de câmeras de segurança flagraram o personal trainer Eduardo Alves espancando um morador de rua. Givaldo Alves, que na época tinha 48 anos, foi socorrido para um hospital e ficou com diversos hematomas. Até aquele momento, todos, incluindo a polícia e o personal Eduardo Alves, suspeitavam que Givaldo Alves estaria abusando sexualmente da Sandra Mara Fernandes. Porém o caso teve uma reviravolta: após ouvir relatos de todas as partes, foi confirmado que o mendigo não quis estuprar Sandra. Na verdade, foi a própria mulher que, dirigindo um carro, encontrou o mendigo pelas ruas de Planaltina e pediu para manter relações sexuais com ele. O caso ganhou ainda mais repercussão após uma entrevista, que não foi ao ar, vazar na internet com Givaldo Alves dando todos os detalhes do que de fato aconteceu naquele dia. Imediatamente Givaldo Alves ganhou fama no Brasil todo, conseguindo mais de 500 mil seguidores em questão de dias no instagram, dando entrevistas para canais de televisão, participando, inclusive, de podcasts. Givaldo Alves ganhou fama e se tornou uma das celebridades mais badaladas do Brasil, participando de festas e frequentando camarotes, porém acabou perdendo suas redes sociais e forçadamente voltou ao anonimato. Já Eduardo foi compreensível, entendeu a situação do surto de sua mulher e conseguiu superar toda essa história. Hoje, o casal continua junto e ambos são felizes. Sandra Mara também ganhou com muita visibilidade com a situação e hoje soma mais de 300 mil seguidores no Instagram. A empresária Sandra Mara Fernandes, esposa do personal trainer que agrediu o ex-morador de rua Givaldo Alves, deu mais detalhes sobre o dia que teve relações sexuais com o homem. Em surto psicótico, ela passou um mês internada em uma clínica psiquiátrica em Brasília, para onde foi após mais dois surtos. Em entrevista para a Folha de S. Paulo, a empreendedora contou que evita sair na rua, com medo da repercussão do caso. Em março, vídeo do educador físico Eduardo Alves agredindo Givaldo após encontrá-lo com Sandra, viralizou. Ao jornal paulista, ela disse que, após ser encontrada pelo marido com o homem em situação de rua, foi levada ao hospital e lá recebeu documentos e orientações que são geralmente fornecidos a pessoas que podem ter sido vítimas de abuso sexual. A mulher do personal foi medicada e liberada. Ao retornar para casa, Sandra teve mais dois surtos e contou que precisou ser levada amarrada para o hospital, onde foi internada para realizar o tratamento. "Comecei a ter crises de ansiedade e tiveram que reforçar um medicamento. Comecei a dormir mais do que ficar acordada. Como mulher, comecei a sentir nojo de mim. Tive uma crise em que me perfurei 28 vezes com uma caneta, por não aceitar aquilo. Eu não queria aceitar que aquilo tinha acontecido realmente", comenta Sandra Mara. Depressão Diagnosticada com transtorno bipolar e depressão, Sandra ainda está em tratamento, com remédios. Ela foi liberada da clínica na semana passada. "É uma doença grave, né? Para mim, é tudo muito novo. Hoje sei que tudo aquilo que passei era por conta de uma doença que eu já carregava. Olhando para trás, tenho consciência que episódios que eu tive faziam parte da doença que eu já tinha e não sabia", afirma. Sandra está afastada de familiares e também da sogra, que não encontra desde o dia da ocorrência. Eles estavam juntas antes de ela ir ao encontro do "mendigo", que ela acreditou ser um "enviado de Deus". Ela explicou que no dia pensou o ato sexual consumaria um "sonho de família" para o casal ganhar na Mega-Sena. "Estou afastada da igreja por meus familiares acreditarem que o meu surto tem a ver com a religião. Por enquanto, estou lendo a Bíblia e tenho minha fé mais ainda, mas ainda não me sinto preparada para voltar para igreja, nem católica nem evangélica", diz. Homem foi acusado de estupro de vulnerável pelo casal | Foto: Reprodução/YoutubeUm dos assuntos mais comentados em 2022, o baiano Givaldo Alves, de 48 anos, sumiu do mapa, ou melhor, das redes. Após viralizar na web ao ser flagrado fazendo sexo com a mulher de um personal trainer em um carro, o 'mendigo do amor', como ficou conhecido, retornou às ruas de Planaltina, no Distrito Federal, e abandonou a vida de luxo que parecia ter caído como luvas em suas mãos.Givaldo, que chegou a ter uma conta com quase 500 mil seguidores no Instagram desativada, decidiu deixar para trás a ostentação em baladas, passeios em carros esportivos e o apoio do investidor de criptomoedas Diego Aguiar, no Rio de Janeiro. Em outubro do ano passado, o baiano publicou em uma rede social que a decisão de voltar às ruas aconteceu por conta própria."Estou morando nas ruas por minha opção. Estava ganhando muito dinheiro com os sinais do Diego, mas não estava feliz com o julgamento do povo em cima de mim", publicou.De acordo com uma reportagem do jornal O Globo, um pessoa próxima a Givaldo informou que ele sofria de alcoolismo, o que teria motivado a volta à Planaltina. "Ele é viciado em álcool. Não aceitava ficar sem beber. Chegou a ser internado pela equipe, com anuência da família dele, para se reabilitar, mas não funcionou. Preferiu voltar às ruas para beber. Disse que o dinheiro não o fazia feliz e tudo que ele queria era ter a vida dele de volta", disse a fonte, que não preferiu se identificar.Relembre o casoEm março do ano passado, o personal Eduardo Alves espancou Givaldo ao flagrá-lo fazendo sexo com a sua esposa, Sandra Mara Fernandes, dentro do próprio carro. Apesar de ter ganhado muitos fãs nas redes, o caso do 'mendigo do amor' foi parar na polícia.À polícia, o personal trainer disse que achou que sua esposa estava sendo estuprada, por isso agrediu o homem. Além disso, de acordo com um laudo médico obtido pelo O Globo, Sandra apresentava um quadro de transtorno afetivo bipolar em fase maníaca psicótica e passou dias internada em uma clínica.Na ocasião, o casal chegou a acusar Givaldo por estupro de vulnerável, mas o processo acabou sendo arquivado.Baladas, mulheres e carros esportivosApós o caso ecoar pelo Brasil, o investidor Diego Aguiar 'surfou na onda' de Givaldo. O influenciador compartilhou vídeos em que aparece dando a chave de um apartamento de luxo, localizado em frente à uma praia do Rio de Janeiro, ostentando em uma balada carioca e apresentando até uma 'amiguinha' para o baiano.Nesta noitada, supostamente promovida por Diego, Givaldo chega a beijar uma influenciadora Grazi Mourão, que tem mais de um milhão de seguidores no Instagram.A ascensão meteórica de Givaldo também foi alvo de críticas. A ex-A Fazenda e influenciadora Deolane Bezerra se manifestou publicamente contra o sucesso que o homem fazia na web.“Você é um aproveitador, de uma mulher que estava em total de estado de vulnerabilidade, para isso existe o Art.217 do Código Penal parágrafo primeiro combinado com o quinto, eu vou orar para o Ministério Público veja este caso como eu estou vendo, porque isso se chama estupro de vulnerável", disse Deolane na época.Foto: Reprodução/InstagramE agora, por onde anda Givaldo?Não há muitas informações sobre o paradeiro do 'mendigo do amor', mas contas reservas e fã clubes ainda estão ativos no Instagram. Em um perfil que se autointitula oficial, com 1.334 seguidores, fotos de Givaldo são compartilhadas com uma certa frequência.Nesta segunda-feira (27), o perfil publicou um vídeo em que Givaldo aparece em um podcast falando sobre suas habilidades com construção civil. A publicação recebeu um comentário 'ardente' de uma seguidora."Vc e um cara bom, única coisa que deve fazer e buscar em Deus pra vc vencer td por que com Deus se confia. te amo amigo, ah se eu podesse casaria com vc (sic)", comentou a fã.Em uma outra publicação, uma seguidora pergunta se Givaldo voltou a morar nas ruas, o que é confirmado pelo perfil. "sim mais vou voltar a gravar de novo (sic)", diz o comentário.Um fato novo é que o baiano supostamente está vivendo um relacionamento. Além de publicações ao lado de uma mulher no Instagram, a foto de perfil da suposta conta original de Givaldo é com a mesma morena.Foto: Reprodução/Instagram Sandra Mara e o morador de rua Givaldo Alves (foto: Reprodução/Montagem) A empresária Sandra Mara Fernandes, que ficou conhecida pela polêmica com o mendigo, após ser flagrada pelo marido tendo relações sexuais com o morador de rua Givaldo Alves, concedeu uma entrevista ao Superpop, da RedeTV!, e falou sobre o caso que chocou o Brasil.Depois da repercussão nacional do caso, Sandra chegou a ser internada em uma clínica psquiátrica para a sua recuperação emocional. “Muitas vezes eu sinto nojo de mim, eu não consigo nem sentir. É por isso que eu preciso continuar o tratamento, para curar isso. Só quem passa sabe”, disse ela. A personal também relatou que ficou abalada com as humilhações que ela e sua família tiveram que enfrentar com a exposição do caso. “Depois que eu vi toda essa exposição e humilhação que fizeram comigo eu não acreditei. Porque criaram um personagem de horror pra mim. Me colocaram no fundo do poço, como uma mulher qualquer. Procurava me proteger, proteger a minha família. Ser vítima disso e superar uma situação dessas não é fácil”, desabafou.Por fim, Sandra conta que não lembra da conversa que teve com Givaldo, e que tudo aconteceu durante um momento de sua fragildade. “Eu lembro do ato em si, não lembro da conversa que houve porque foram muitas horas dentro do carro, eu não lembro. Eu lembro da fase do hospital”, disse.